



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL ESPECÍFICO 01/2014

Departamento ou Unidade: UACSA	
Área(s)/Matéria(s): Gestão Ambiental/Química Geral	
Classe: A	Regime de Trabalho: DE
Programa	
1- Aspectos e Impactos Ambientais; 2- Política Nacional de Resíduos Sólidos; 3- Certificação Ambiental; 4- Estrutura do átomo e periodicidade Química; 5 - Ligações Químicas; 6 - Cinética Química; 7 - Métodos de Análise (uso de laboratório); 8 - Catálise; 9- Equilíbrio Químico; 10 - Ácidos Carboxílicos e Derivados.	
Referências Bibliográficas	
GESTÃO AMBIENTAL ASHLEY, P. et al. Ética e responsabilidade social nos negócios. São Paulo: Saraiva, 2004. BARBIERI, J. C. Gestão Ambiental Empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. São Paulo: Saraiva 2004. BELLEN, H. M. v. Indicadores de sustentabilidade: uma análise comparativa. Rio de Janeiro: FGV, 2005. CAVALCANTI, M. (org.). Gestão social, estratégias e parcerias: redescobrimo a essência da administração brasileira de comunidades para o terceiro setor. São Paulo: Saraiva 2006. DIAS, R. Gestão Ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2006. DONAIRE, D. Gestão Ambiental na Empresa. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1999 TAKESHY, T. Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Cooperativa. São Paulo: Atlas, 2002. QUÍMICA GERAL ATKINS, P.W.; JONES, L. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 3ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. EBBING, D.D., Química Geral Tradução Horácio Macedo; Rio de Janeiro; LTC Editora S.A., Vol. 1 e 2 (1998).Kotz ,J.C. & P.Treichel Jr., Chemistry & Chemical Reactivity, Saunders College Publishing 4ª ed 1999. JUNIOR, P.M, Química Geral e Reações Químicas. vol. 1 e 2, São Paulo: Pioneira Thomson, 2005. MASTERTON, W.L., Slowinski, E.J. e Stanitski, C. L. Princípios de Química. Tradução Jossyl de S. Peixoto. 6a. Edição; Rio de Janeiro; Editora Guanabara Koogan S. A. (1990). RUSSEL, J.B. Química Geral, trad. Márcia Guekezian, et al., 20 Ed., São Paulo, Pearson Makron Books do Brasil Editora Ltda, 1994.Vol. 1 e 2. SOLOMONS T.W.G. e FRYHLE C.B., Química Orgânica, 9ª. Ed., LTC, 2009, vol.1	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL ESPECÍFICO 01/2014

Departamento ou Unidade: UACSA	
Área(s)/Matéria(s): Gestão da Produção/Empreendedorismo/Gestão de Pessoas	
Classe: A	Regime de Trabalho: DE
Programa	
1-Lay-out e fluxo de processos; 2- Gestão do processo e do Produto; 3- Administração de Recursos Materiais; 4 - Introdução a Sociologia da Produção; 5- Aspectos e formalidades legais na constituição de empresas; 6- Planos de Negócios; 7- Planejamento Estratégico; 8- Recrutamento e Seleção de Pessoal; 9-Treinamento e desenvolvimento de Pessoal; 10- Avaliação de desempenho e remuneração de pessoas.	
Referências Bibliográficas	
GESTÃO DE PRODUÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS CONTADOR, J. C. Gestão de Operações. São Paulo: Blucher, 1997. CHIAVENATO, I. Iniciação à administração da produção. São Paulo: Makron, McGraw- Hill, 2002. _____. Gestão de Pessoas: o novo papel de recursos humanos. São Paulo: Campos, 2005. FLEURY, A.; FLEURY, M. T. L. Estratégias Empresariais e Formação de Competências. São Paulo, Atlas, 2004. _____. Aprendizagem e Inovação Organizacional. São Paulo: Atlas, 1995. M, D. A. Medida da Produtividade na Empresa Moderna. Livraria Pioneira,1991. GIL, A. C. Administração de recursos humanos. São Paulo: Atlas, 2000. GRAMIGNA, M. R. Modelo de Competências e Gestão dos Talentos. São Paulo: Prentice Hall, 2007 MARRAS, J. P. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Saraiva, 2009. M, D. A. - Os Benefícios da Produtividade Industrial - Livraria Pioneira Editora, 1994 OLIVEIRA, O. J. Gestão de Qualidade (Tópicos Avançados). São Paulo: Thomson Learning, 2003. SLACK, N. et al. Administração da Produção. São Paulo: Atlas, 1997.. VERGARA S. Gestão de Pessoas. São Paulo: Atlas, 2009. EMPREENDEDORISMO BERNARDI, L. A. Manual de Empreendedorismo e Gestão – Fundamentos, Estratégias e Dinâmicas. São Paulo: Atlas 2003. BRITO, F. ; WEVER, L. Empreendedores Brasileiros – Vivendo e Aprendendo com Grandes Nomes. Rio de Janeiro: Negócio, 2003. 48 DOLABELA, F., Oficina do Empreendedor. São Paulo: Cultura Editores, 1999. FAYOL, H. Administração Industrial e Geral. 10 ed. São Paulo: Atlas, 1994	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL ESPECÍFICO 01/2014

Departamento ou Unidade: UACSA	
Área(s)/Matéria(s): Cálculo/Estatística/Geometria Analítica /Mecânica Geral/Resistência de Materiais	
Classe: A	Regime de Trabalho: DE
Programa	
1-- Matemática aplicada (regra de três simples e compostas, conversão de unidades de medidas, escalas, percentagem), 2- Limite e Continuidade; 3- Estudo das derivadas das Funções Reais; 4 - Estudo das Diferenciais e suas Aplicações; 5- Estudos das Integrais Definidas e Indefinidas; 6- Técnicas de Integração; 7-Funções de Variável Complexa; 8- Análise combinatória e Probabilidade; 9- Testes de hipótese; 10- Estatística Experimental.	
Referências Bibliográficas	
CÁLCULO ARENALES S., DAREZZO A. Cálculo Numérico - Aprendizagem com apoio de software, 1ª ed., Editora Thomson, 2007. ÁVILA, G. Variáveis Complexas e Aplicações. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC- Livros Técnicos e Científicos, 2000. BOULOS, P. ; ABUD, Z. I. Cálculo Diferencial e Integral. São Paulo :Pearson, 2006. vol. 2 FLEMMING, D. M. ; GONÇALVES, M. B. Cálculo A: Funções, Limite, Derivação e Integração. 6ª Ed. São Paulo:Pearson, 2006. FIGUEIREDO, D. G. de; NEVES, A. F.. Equações Diferenciais Aplicadas, 2ª ed. Coleção Matemática Universitária (IMPA), 2005. FLEMMING, D. M. ; GONÇALVES, M. B. Cálculo B: Funções de Várias Variáveis, Integrais Múltiplas, Integrais Curvilíneas e de Superfície. 2ª Ed. São Paulo, Pearson, 2007 THOMAS, G. B. Cálculo. 11ª ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2008. ZILL, D. G., Equações Diferenciais Com Aplicações Em Modelagem. - tradução da 9. Ed. Norte-americana São Paulo: Cengage Learning, 2011. ESTATÍSTICA BUSSAB, W.; MORETTIN, P.. Estatística Básica. Ed. Saraiva, 2010. DEVORE, J. L. Probabilidade e Estatística Para Engenharia e Ciências, Thomson Pioneira, 2006. GOMES, F. P. Curso de estatística experimental. Piracicaba: Nobel, 1990. MAGALHÃES, M.N ; LIMA, A.C.P. Noções de Probabilidade e Estatística, EDUSP, 2010. MONTGOMERY, D. C.; RUNGER, G. C.. Estatística aplicada e probabilidade para engenheiros.[Applied statistics and probability for engineers, 4th ed. (inglês)]. 4 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009., 493 p. TRIOLA, M. F.. Introdução à estatística. [Elementary statistics, 10th ed. (inglês)].10 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008. 696 p. GEOMETRIA ANALÍTICA CAMARGO,I. & BOULOS, P. Geometria Analítica, 3ª. Ed. São Paulo. Makroon Books, 2005. FILHO, M. F. A., Geometria Analítica e Álgebra Linear, Editora Premium, Fortaleza, 2003. LEHMANN, C. H. Geometria Analítica. 6ª Ed. Rio De Janeiro:Globo, 1987. LEITHOLD, L. O cálculo com geometria analítica. vol.II. São Paulo: Harbra, 1994. LIMA, E., L., Geometria Analítica e Álgebra Linear, Coleção Matemática Universitária, IMPA, 2a. Edição, 2011. SWOKOWSKI, E. W. Cálculo com Geometria Analítica. Vol. 1 e 2. 2. ed. São Paulo: Makron Books do Brasil,1994. WINTERLE,P &. Steinbruch, Geometria Analítica, 2ª. Ed. São Paulo. Ed. São Paulo. Makroon Books, 2006.	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL ESPECÍFICO 01/2014

Departamento ou Unidade: UACSA	
Área(s)/Matéria(s): Desenho Técnico	
Classe: A	Regime de Trabalho: DE
Programa	
1- Normas Técnicas de Desenho; 2- Material de desenho; 3- Caligrafia Técnica; 4 – Perspectivas; 5- Projeções ortogonais; 6- Cortes; 7- Noções de AutoCad 2D; 8- Noções de Autocad 3D; 9-Normas para projeções Ortogonais; 10- Funções Básicas de Edição.	
Referências Bibliográficas	
COSTA, L.; BALDAM, R. . AutoCAD 2008 – Utilizando totalmente. São Paulo: Érica, 2008 DEL MONACO, G.; RE, V.. Desenho Eletrotécnico e Eletromecânico. [Disegno elettrotecnico Ed elettromeccanico (Italiano)]. São Paulo: Hemus, 2004. FRENCH, T. E.; VIERCK, C. J. Desenho Técnico e Tecnologia Gráfica. 8. Ed. São Paulo: Globo, 2005. 1093p. MANFÉ, G.; POZZA, R.; SCARATO, G.. Desenho Técnico Mecânico: Curso Completo para as Escolas Técnicas e Ciclo Básico das Faculdades de Engenharia. São Paulo: Hemus, 2004. 3v. MARSH, D.. Applied Geometry for Computer Graphics and CAD. 2 ed. Nova York: Springer, 2005. 350 p. (Springer Undergraduate Mathematics Series) SILVA, A.; RIBEIRO, C. T.; DIAS, J.; SOUSA, L.. Desenho Técnico Moderno. 4. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006. UBRIG, K.; KIEL, E.; DEHMLOW, M.. Desenho Eletrotécnico BásicoSão Paulo: EPU, 2006. 63 p. ZEID, I.. CAD/CAM Theory and Practice. Nova York: McGraw-Hill, 1991. 1052 p. (McGraw-Hill Series in Mechanical Engineering).	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL ESPECÍFICO 01/2014

RETIFICADO EM 28/04/2014

Departamento ou Unidade: UACSA	
Área(s)/Matéria(s): Língua Portuguesa	
Classe: A	Regime de Trabalho: DE
Programa	
<ol style="list-style-type: none">1. Gêneros orais e escritos e suas implicações para o ensino de Língua Portuguesa;2. Os enfoques semântico, pragmático e discursivo no ensino de Língua Portuguesa;3. Norma, uso e variação linguística: implicações para o ensino de Língua Portuguesa;4. Leitura e tecnologias digitais de Informação e Comunicação;*5. Gramática e ensino: metalinguagem, uso e reflexão;6. A (re)construção do(s) sentido(s) do texto: os processos de compreensão;7. Linguagem, conhecimento e pesquisa;8. Produção de gêneros acadêmicos;9. Produção de texto e tecnologias digitais de Informação e Comunicação;*10. A Língua Portuguesa nas diversas áreas profissionais.	
Referências Bibliográficas	
AQUINO, R. Interpretação de Textos: Teoria e 815 exercícios. São Paulo: Impetus, 2010. ANTUNES, I. Aula de português: encontro e interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003. AZEREDO, J. C. de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. São Paulo: Publifolha, 2012. BRANDÃO, S. F.; VIEIRA, S. R. Ensino de Gramática: descrição e uso. São Paulo: Contexto, 2007. CAMARA JR., J. M. Estrutura da língua portuguesa. 41. ed. Petrópolis: Vozes, 2008. DIONÍSIO, A. P. Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002. GOLD, M.. Redação Empresarial. Revisão de Carmen Simões. 4 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. , 287 p. MOTTA-ROTH, D. (Org.). Redação acadêmica – princípios básicos. Santa Maria: Laboratório de Leitura e Redação – DLEM/UFSM, 2002. NADÓLSKIS, H. Comunicação redacional: atualizada segundo as regras do acordo ortográfico. 12 ed. rev. atual. São Paulo: Saraiva, 2010,278 p.	

* O ponto 9 foi subdivididos nos pontos 4 (que estava ausente na listagem anterior) e 9 para manter o número de 10 pontos sem prejudicar os candidatos inscritos.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL ESPECÍFICO 01/2014

Departamento ou Unidade: UACSA	
Área(s)/Matéria(s): Língua Inglesa	
Classe: A	Regime de Trabalho: DE
Programa	
<ol style="list-style-type: none">1. Estratégias de ensino de Inglês para a formação de uma competência comunicativa;2. ESP – English for Specific Purposes: inglês instrumental em Universidades Brasileiras;3. Elementos de coesão textual em inglês;4. Habilidades de leitura e escrita em inglês;5. Variedades linguísticas e língua inglesa padrão;6. Inglês falado e escrito: principais diferenças e semelhanças;7. Gramática e ensino de língua em inglês;8. Sistema fonológico no ensino de inglês;9. Gêneros textuais e ensino de inglês;10. Escrever e reescrever no ensino de inglês.	
Referências Bibliográficas	
<p>BAZERMAN C. Gêneros Textuais, Tipificação e Interação, São Paulo, SP, Cortez, 2006. CELANI, M.A.A. O ensino de inglês instrumental em universidades brasileiras. <i>The Specialist</i>, São Paulo, n. 3, p. 5-9, 1981. CELCE-MURCIA, M. <i>Teaching English as Second Language</i>. N.York: Newsbury House, 1991. HUTCHINSON, Tom e WATERS, Alan. <i>English for Specific Purposes</i>. Cambridge: Cambridge University Press, 2005. KARWOSKY, Acir Mário; GAYDECZKA, Beatriz; BRITO, Karim Siebeneicher. <i>Gêneros textuais: reflexões e ensino</i>. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006. KRASHEN, S.D. <i>Principles and Practice in Second Language Acquisition</i>. 3 ed. Oxford, Pergamon Press, 1984. MARCUSCHI I. <i>Da fala para a Escrita - Atividades de retextualização</i>. São Paulo, SP: Cortez, 2007. PHILIPPSBORN, H. E. <i>Dicionário de Tecnologia Industrial: inglês/português</i>. [Dictionary of industrial technology: in english]. Rio de Janeiro: Interciência, 2006. 819 p.</p>	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL ESPECÍFICO 01/2014

Departamento ou Unidade: UACSA	
Área(s)/Matéria(s): Materiais Construção/ Gerenciamento de projetos e Obras	
Classe: A	Regime de Trabalho: DE
Programa	
1- Legislação Sistema CONFEA/CREA; 2- Agregados e Aglomerantes; 3- Tipos de fundações e sondagens; 4 - Dosagens de Concreto; 5- Orçamento e Cronogramas de obras; 6-Materiais de cerâmicos; 7- Esquadrias e vidros; 8- Qualidade e produtividade na construção; 9- Projeto e desempenho de edificações; 10- Sustentabilidade nos projetos de obras.	
Referências Bibliográficas	
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO ALVES, J. D. – Materiais de Construção – PINI – 2000. AITCIN, P. – Concreto de Alto Desempenho – PINI – 2000. CASCUDO, O.. O Controle de Corrosão de Armaduras de Concreto, São Paulo, Ed. PINE, 1997. HELENE, Paulo R. do Lago. Manual de Dosagem e Controle do Concreto, São Paulo, Ed. PINE, 1992. MEHTA, P. K.. Concreto: estrutura, propriedades e Materiais, São Paulo, Ed. PINI, 1994. RIBAS, M. – Materiais de Construção - PINI – 2000. VANVLACK, L. H. Princípios de ciência dos materiais. São Paulo: E. B. Lucher, 1970 . VERÇOSA, Ê. J.. Manual para reparo, reforço e proteção de estrutura de concreto. São Paulo: PINI, 1992. GERENCIAMENTO DE PROJETOS E OBRAS ARAUJO, N. M. Construção Civil: uma abordagem macro da produção ao uso. (org.) João Pessoa: IFPB: Sinduscon-JP, 2010. 312p. GOLDMAN, P., Introdução ao Planejamento e Controle de Custos na Construção Civil Brasileira., 4ª edição, 2004. GONÇALVES, O. Normas técnicas para avaliação de sistemas construtivos inovadores para habitações. In: Normalização e Certificação na Construção Habitacional / Editores Humberto [e] Luis Carlos Bonin. Porto Alegre: ANTAC, 2003. (Coletânea Habitar, v.3). p. 42-53. MATTOS, Aldo Dórea, Planejamento e Controle de Obras, PINI, São Paulo, 2010. MEILLIR, Page-Jones. Gerenciamento de Projetos – Uma abordagem prática e estratégica no gerenciamento de projetos. McGraw-Hill, 1990. SCARDOELLI, L. S. et al. Melhorias de qualidade e produtividade: Iniciativas das empresas de construção civil. Porto Alegre: Programa de Qualidade e Produtividade da Construção Civil no Rio Grande do Sul, 1994. 288p TISAKA, M. Orçamento na Construção Civil: consultoria, projeto e execução. São Paulo, PINI, 2006. VARGAS, R.V., PMP. Gerenciamento de Projetos – Estabelecendo diferenciais competitivos. Brasport Livros e Multimídia Ltda, 2000. Vieira Netto, A. Como Gerenciar Construções. São Paulo: Pini, 1988.	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL ESPECÍFICO 01/2014

Departamento ou Unidade: UACSA	
Área(s)/Matéria(s): Física/Mecânica Geral/Resistência de Materiais	
Classe: A	Regime de Trabalho: DE
Programa	
1-Vetores; 2- Cinemática; 3-Lei da Conservação de Energia; 4 - Sistemas de Partículas; 5- Estática dos Corpos Rígidos; 6- Sistema Equivalente de Forças; 7- Momentos e Produtos de Inércia; 8- Análise de Tensões no Plano; 9- Círculo de Mohr; 10- Flexão pura e simples.	
Referências Bibliográficas	
FÍSICA ALONSO, M; FINN, E. J.. Física: um curso universitário: volume 1, mecânica. [Fundamental university physics]. 2 ed. rev. 14 reimpr. São Paulo: Edgard Blucher, 2009. v. 1. 481 p. CUTNELL, J. D.; JOHNSON, K. W. Física . 1.ed. LCT, 2006. Feynman, Richard Phillips; FEYNMAN, R. P.; LEIGHTON, R. B.; Sands, M. L.. Lições de física de Feynman: vol. 1, mecânica, radiação e calor. [The Feynman lectures on physics: the definitive and extended edition, 2nd ed. Porto Alegre: Bookman, 2008 HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J.. Fundamentos de Física. Vols 1,2e 3- Mecânica, 8a Edição. Livros Técnicos e Científicos, 2009. NUSSENZVEIG, H. M. Curso de Física Básica – Vol. 1, 2 e 3 Edição. Editora Edgard Blucher, 2002. SEARS, F.; YOUNG, H. D.; FREEDMAN, R. A.; ZEMANSKY, M. W.; Física I e II– Mecânica, 12a Edição, Addison Wesley, 2008. SERWAY, R. A.; JEWETT JUNIOR, J. W.. Princípios de física: volume 1,2 e 3 . [Principles of physics: a calculus based text, 3th ed. 4 reimpr. São Paulo: Cengage Learning, 2008. v. 1. 403 p TIPLER, P. A. Física: para Cientistas e Engenheiros – Vol. 1,2 e 3 824 pp., 5a Edição. Livros Técnicos e Científicos, 2006. MECÂNICA FRANÇA, L.N.F; MATSUMURA, A.Z. Mecânica Geral. 2ª Ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2005. Gere, J.M. Mecânica dos Materiais. São Paulo: Cengage, 2003. HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. Fundamentos de Física. Vol. 1 - Mecânica, 8a Edição. Livros Técnicos e Científicos, 2009. HIBBELER, R. C. Mecânica para Engenharia: Estática. 12ª ed. São Paulo: Ed. Pearson / Prentice Hall, 2011. JOHNSTON Jr, E. R.; BEER, F. P. Mecânica Vetorial para Engenheiros: Estática. 5ª ed. São Paulo: Makron Books, 2009. _____. Mecânica Vetorial para Engenheiros: Cinemática e Dinâmica. 5ª ed. Makron Books, 1991. KAMINSKI, P.C. Mecânica Geral para Engenheiros. São Paulo: Edgard Blücher, 2000. KRAIG, L.G.; MERIAM, J.L. Mecânica para Engenharia – Estática. 6ª Ed. São Paulo: LTC, 2009. JOHNSTON Jr., E., Jr; BEER., F.P. Mecânica Vetorial para Engenheiros: Dinâmica. Ed. Makron Books. RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS BEER, F. P.; JOHNSTON JUNIOR, E. R.. Resistência dos Materiais. [Mechanics of materials (Inglês)]. 3 ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2010. 1255 p. CHIAVERINI, V.. Tecnologia mecânica: volume 1:Estrutura e Propriedades das Ligas Metálicas. 2 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 1986. v. 1. 266 GERE, J. M. Mecânica dos Materiais, Editora Thomson, 2003. HIBBELER, R. C.. Resistência dos Materiais. [Mechanics of materials, fifth edition (Inglês)]. 5 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. 670 p. KOMATSU, J.S.. Resistência dos materiais: volume 1 e 2 São Carlos: EdUFSCAR, 2001. v. 1. 187 p. PARETO, L.. Resistência e ciência dos materiais. (Formulario de resistencia y conocimiento de materiales para mecánicos (Espanhol)). Tradução de Joshua de Bragança Soares. São Paulo: Hemus, 2003. 181p. RILEY, W.F; STURGES, L.D; MORRIS, DH. Mecânica dos Materiais , 5ª Ed., Editora LTC, 2003	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL ESPECÍFICO 01/2014

Departamento ou Unidade: UACSA	
Área(s)/Matéria(s): Tópicos de Engenharia Civil	
Classe: A	Regime de Trabalho: 20h
Programa	
1-Visão interdisciplinar sobre a aplicação das ciências exatas e a influencia do tópico sobre a escolha da profissão de engenharia; 2-Desenvolvimento de aplicações a partir de conceitos fundamentais; 3- Mega-construções- 4- Equipamentos Modernos; 5-Metodologia da Engenharia; 6- Conceitos de projeto de engenharia; 7-A engenharia Civil e sua relação com o ambiente; 8- A importância da Engenharia Civil na sociedade; 9- Organização de uma empresa de engenharia Civil; 10- Aplicações da Engenharia Civil.	
Referências Bibliográficas	
BROCKMAN, J. B. Introdução à engenharia – modelagem e solução de problemas. Rio de Janeiro: LTC, 2010. HOLTZAPPLE, M. T. Introdução à engenharia. Rio de Janeiro: LTC, 2006. LITTLE, P.; DYM, C.; ORWIN, E.; SPJUT, E. Introdução à engenharia – uma abordagem baseada em projeto. Porto Alegre: Bookman, 2010. MASETTO, M. Ensino de engenharia. São Paulo: Avercamp, 2007. MORAES, J. C. T. B. 500 anos de engenharia no Brasil. São Paulo: IMESP, 2006. PEREIRA, L. T. V.; BAZZO, W. A. Introdução à engenharia. Florianópolis: Editora UFSC, 2009. OLIVEIRA NETTO, A. A. IHC e a engenharia pedagógica. São Paulo: Visual Books, 2010. VESILIIND, P. A.; MORGAN, S. M. Introdução à engenharia ambiental. São Paulo: CENGAGE, 2011. NADLER, D. A.; HACKAMAN, JR.; LAWLER, E. Comportamento organizacional. Rio de Janeiro: Campus, 1983. AGUIAR, M. A. F. Psicologia Aplicada à Administração: uma abordagem multidisciplinar. São Paulo: Saraiva, 2005.	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL ESPECÍFICO 01/2014

Departamento ou Unidade: UACSA	
Área(s)/Matéria(s): Produção de Energia/ Proteção dos Sistemas Elétricos	
Classe: A	Regime de Trabalho: DE
Programa	
1-Legislação do sistema CONFEA/CREA; 2- Modelo do Setor Elétrico do Brasil; 3- Geração de Energia Hidrelétrica; 4 - Geração de Energia Sustentável; 5- Proteção de Geradores; 6- Proteção de Subestações; 7- Entrada Consumidora e Cálculo de Demanda; 8- Materiais de Alta e Baixa Tensão; 9-Proteção de Descargas Atmosféricas e Surto de Tensão; 10- Desenvolvimento de Projeto Elétrico Industrial.	
Referências Bibliográficas	
PRODUÇÃO DE ENERGIA BORBEY, A. M. & KREIDER, J.F. Eds., Distributed Generation: The Power Paradigm for the New Millenium, CRC Press, 2001. ELETROBRÁS/PROCEL & ESCOLA FEDERAL DE ENGENHARIA DE ITAJUBÁ. Conservação de Energia: eficiência energética de instalações e equipamentos. Itajubá, MG: FUPAI, 2001. GOLDENBERG, J. & VILLANUEVA, L. D. Energia, Meio Ambiente & Desenvolvimento. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2003. GRIMONI, José Aquiles Baesso; GALVÃO, Luiz Cláudio Ribeiro; UDAETA, Miguel Edgar Morales (organizadores). "Iniciação a conceitos de sistemas energéticos para o desenvolvimento limpo". São Paulo, Editora da Universidade de São Paulo (EDUSP), 2004. KALLRATH, J.; PARDALOS, P.M.; REBENNACK, S.; SCHEIDT, M. (Eds.). Optimization in the Energy Industry. Springer-Verlag Berlin Heidelberg, 2009. LORA, E. E. S. & HADDAD, J. Geração Distribuída: aspectos tecnológicos, ambientais e institucionais. Editora Interciência, Rio de Janeiro, 2006. REIS, Lineu Belico dos. "Geração de energia elétrica: tecnologia, inserção ambiental, planejamento, operação e análise de viabilidade". Barueri, Editora Manole, 2003. SOUZA, Z. de; SANTOS. A. H. M.; BORTONI, E. da C. "Centrais hidrelétricas: implantação e comissionamento. Editora Interciência, 2009. PROTEÇÃO DE SISTEMAS ELÉTRICOS IEEE PRESS Selected Reprint Series Protective Relaying for Power Systems; Edited by Stalney H. Horowitz, 1980. MASON, C. Russel; El Arte y la Ciencia de la Protección por Relevadores; Cia. Editorial Continental S.A. – México – 1971. PHADKE, Arun G. and THORP, James S.; Computer Relaying for Power Systems; John Wiley & Sons Inc., 1988. RAO, T. S. Madhava; Power System Protection – Static Relays; 2nd Edition, Tata Mc Graw – Hill Publishing Company, 1989. THE INSTITUTION OF ELECTRICAL ENGINEERS; Power System Protection – Vol 1: Principles and Components; Vol 2: Systems and Methods; Edited by the Electricity Training Association, 1995.	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL ESPECÍFICO 01/2014

Departamento ou Unidade: UACSA	
Área(s)/Matéria(s): Tópicos de Engenharia Elétrica	
Classe: A	Regime de Trabalho: 20h
Programa	
1-Visão interdisciplinar sobre a aplicação das ciências exatas e a influencia do tópico sobre a escolha da profissão de engenharia; 2-Desenvolvimento de aplicações a partir de conceitos fundamentais; 3- Mega-construções; 4- Equipamentos Modernos; 5-Metodologia da Engenharia 6- Conceitos de projeto de engenharia; 7-A engenharia Elétrica e sua relação com o ambiente; 8- A importância da Engenharia Elétrica na sociedade; 9- Organização de uma empresa de engenharia Elétrica; 10- Aplicações da Engenharia Elétrica.	
Referências Bibliográficas	
BROCKMAN, J. B. Introdução à engenharia – modelagem e solução de problemas. Rio de Janeiro: LTC, 2010. HOLTZAPPLE, M. T. Introdução à engenharia. Rio de Janeiro: LTC, 2006. LITTLE, P.; DYM, C.; ORWIN, E.; SPJUT, E. Introdução à engenharia – uma abordagem baseada em projeto. Porto Alegre: Bookman, 2010. MASETTO, M. Ensino de engenharia. São Paulo: Avercamp, 2007. MORAES, J. C. T. B. 500 anos de engenharia no Brasil. São Paulo: IMESP, 2006. PEREIRA, L. T. V.; BAZZO, W. A. Introdução à engenharia. Florianópolis: Editora UFSC, 2009. OLIVEIRA NETTO, A. A. IHC e a engenharia pedagógica. São Paulo: Visual Books, 2010. VESILIIND, P. A.; MORGAN, S. M. Introdução à engenharia ambiental. São Paulo: CENGAGE, 2011. WICKERT, J. Introdução à engenharia mecânica. São Paulo: Thomson Pioneira, 2006. NADLER, D. A.; HACKAMAN, JR.; LAWLER, E. Comportamento organizacional. Rio de Janeiro: Campus, 1983. AGUIAR, M. A. F. Psicologia Aplicada à Administração: uma abordagem multidisciplinar. São Paulo: Saraiva, 2005.	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL ESPECÍFICO 01/2014

Departamento ou Unidade: UACSA	
Área(s)/Matéria(s): Princípios de Comunicação/Eletrônica de Potência	
Classe: A	Regime de Trabalho: DE
Programa	
1-Legislação do sistema CONFEA/CREA; 2- Proteção contra surtos de tensão; 3- Análise de sinais no domínio do tempo e frequência; 4- Comunicação via satélite; 5- Características e princípios de operações de dispositivos semicondutores de potência; 6- Conversores de corrente; 7- Projeto de redes e equipamentos com cabeamento estruturado; 8- Internet, Intranet e redes corporativas - Características e equipamentos; 9- Sistemas de computadores; 10-Circuitos de Acionamento, Circuitos Snubber (Amortecedores) e Dissipadores de Calor.	
Referências Bibliográficas	
PRINCÍPIOS DE COMUNICAÇÃO ALVES, Luis. Comunicação de Dados. 2a ed. São Paulo: Makron Books, 1994 LATHI, B. P. Sistemas de Comunicação. Editora Guanabara Dois. NASCIMENTO, Juarez do. Telecomunicações. 2. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2000. PICQUENARD, Arnel. Complementos de Telecomunicação Ed.Companhia Ed. Nacional!/Ed. da USP. (EMBRATEL). _____ Telecomunicações Avançadas Editora Companhia Editora Nacional. SIEMENS. “Planejamento e cálculo de Radio enlace”, Helmuth Brodhage (Siemens) Editora Pedagógica e Universitária. SILVA, Gilberto. Barradas. O.M. Telecomunicações - Sistemas de Radio visibilidade, LTC Livros Técnicos e Científicos ELETRÔNICA DE POTÊNCIA ALBUQUERQUE, Rômulo Oliveira, 1954 -. Utilizando Eletrônica com AO, SCR, TRIAC, UJT, PUT, CI 555, LDR, LED, IGBT E FET de Potência. São Paulo: Érica, 2010. 204 p. AHMED, Ashfaq. Eletrônica de Potência. [Power electronics for technology]. Bazán Tecnologia e Linguística (Trad.); Eduardo Vernes Mack (Trad.). São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011. 479 p. BARBI, Ivo. Eletrônica de Potência: projetos de fontes chaveadas. Florianópolis: Edição do Autor, 2001. 332 p. BARTELT, Terry L. M.. Industrial Control Electronics: devices, systems, and applications. 3 ed. [s.l.]: Thomson, c2006. 616 p. BOYLESTAD, Robert. Introdução à Análise de Circuitos. [Introductory circuit analysis]. José Lucimar do Nascimento (Trad.). 10 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. 828 p. FITZGERALD, Arthur Eugene; Kingsley Jr, Charles; Umans, Stephen D.. Máquinas Elétricas: com introdução à eletrônica de potência. [Electric Machinery]. Anatólio Laschuk (Trad.). 6 ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2008. 648 p.	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL ESPECÍFICO 01/2014

Departamento ou Unidade: UACSA	
Área(s)/Matéria(s): Tópicos de Engenharia Eletrônica	
Classe: A	Regime de Trabalho: DE
Programa	
1-Visão interdisciplinar sobre a aplicação das ciências exatas e a influencia do tópico sobre a escolha da profissão de engenharia; 2-Desenvolvimento de aplicações a partir de conceitos fundamentais; 3- Mega-construções; 4- Equipamentos Modernos; 5-Metodologia da Engenharia; 6- Conceitos de projeto de engenharia; 7-A engenharia Eletrônica e sua relação com o ambiente; 8- A importância da Engenharia Eletrônica na sociedade; 9- Organização de uma empresa de engenharia Eletrônica; 10- Aplicações da Engenharia Eletrônica.	
Referências Bibliográficas	
BROCKMAN, J. B. Introdução à engenharia – modelagem e solução de problemas. Rio de Janeiro: LTC, 2010. HOLTZAPPLE, M. T. Introdução à engenharia. Rio de Janeiro: LTC, 2006. LITTLE, P.; DYM, C.; ORWIN, E.; SPJUT, E. Introdução à engenharia – uma abordagem baseada em projeto. Porto Alegre: Bookman, 2010. MASETTO, M. Ensino de engenharia. São Paulo: Avercamp, 2007. MORAES, J. C. T. B. 500 anos de engenharia no Brasil. São Paulo: IMESP, 2006. PEREIRA, L. T. V.; BAZZO, W. A. Introdução à engenharia. Florianópolis: Editora UFSC, 2009. OLIVEIRA NETTO, A. A. IHC e a engenharia pedagógica. São Paulo: Visual Books, 2010. VESILIIND, P. A.; MORGAN, S. M. Introdução à engenharia ambiental. São Paulo: CENGAGE, 2011. NADLER, D. A.; HACKAMAN, JR.; LAWLER, E. Comportamento organizacional. Rio de Janeiro: Campus, 1983. AGUIAR, M. A. F. Psicologia Aplicada à Administração: uma abordagem multidisciplinar. São Paulo: Saraiva, 2005.	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL ESPECÍFICO 01/2014

Departamento ou Unidade: UACSA	
Área(s)/Matéria(s): Elementos de Máquinas/ Máquinas Hidráulicas	
Classe: A	Regime de Trabalho: DE
Programa	
1-Legislação do Sistema CONFEA/CREA; 2- Engrenagens; 3-Freios e Embreagens; Transmissões; 4- Eixos e árvores; 5- Parafusos, Pinos e Chavetas; 6- Soldas e Rebites; 7- Pneumática e Hidráulica; 8- Válvulas de Comandos e Controles; 9- Máquinas de Fluxo; 10- Bombas e suas características.	
Referências Bibliográficas	
MÁQUINAS HIDRÁULICAS DE MATTOS, E. E.; DE FALCO, R.. Bombas Industriais. 2.a edição, Interciência, Rio de Janeiro, 1998.. ERBISTI, P. C. F. Comportas Hidráulicas. 2.a edição, Interciência, Rio de Janeiro, 2002. MACINTYRE, A. J.. Bombas e Instalações de Bombeamento. 2.a edição, Guanabara Dois, Rio de Janeiro, 1997. MEIXNER, H.; KOBLE, R. Introdução a Pneumática, 2ª edição. São Paulo: Festo Didatic, 1978. MEIXNER, H.; SAUER, E. Técnicas de Aplicação de Comandos Eletrohidráulicos, 2ª edição. São Paulo: Festo Didatic, 1989. _____ Introdução a Sistemas Eletropneumáticos, 2ª edição. São Paulo: Festo Didatic, 1987. _____ Técnicas de Aplicação de Comandos Eletropneumáticos, 2ª edição. São Paulo: Festo Didatic, 1987. ROLF, Ganger. Introdução a Hidráulica, 2ª edição. São Paulo: Festo Didatic, 1987. ELEMENTOS DE MÁQUINAS COLLINS, J. A. Projeto Mecânico de Elementos de Máquinas: uma perspectiva de prevenção da falha. Rio de Janeiro: LTC, 2006. CUNHA, Lauro Salles. CRAVENCO, Marcelo Padovani. Manual Prático do Mecânico. São Paulo: Hemus, 2007. FAIRES, Virgil M. Elementos Orgânicos de Máquinas. Rio de Janeiro. Ao Livro Técnico SA JUVINALL, R. C., Fundamentals of Machine Component Design, John Wiley & Sons, Inc., 1983. MELCONIAN, S.. Elementos de Máquinas. Editora Érica, 2009 NIEMANN, Gustav. Elementos de Máquinas Vol. 1, 2. Editora Edgard Blücher. São Paulo. Norton, Robert L. Projeto de Máquinas: uma abordagem integrada. Porto Alegre: Bookman, 2004. SHIGLEY, Joseph Edward; MISHKE, Charles R; BUDYNAS, Richard G. Projeto de Engenharia Mecânica. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL ESPECÍFICO 01/2014

Departamento ou Unidade: UACSA	
Área(s)/Matéria(s): Tópicos de Engenharia Mecânica	
Classe: A	Regime de Trabalho: 20h
Programa	
1-Visão interdisciplinar sobre a aplicação das ciências exatas e a influencia do tópico sobre a escolha da profissão de engenharia; 2-Desenvolvimento de aplicações a partir de conceitos fundamentais; 3- Mega-construções; 4- Equipamentos Modernos; 5-Metodologia da Engenharia; 6- Conceitos de projeto de engenharia; 7-A engenharia Mecânica e sua relação com o ambiente; 8- A importância da Engenharia Mecânica na sociedade; 9- Organização de uma empresa de engenharia Mecânica; 10- Aplicações da Engenharia Mecânica.	
Referências Bibliográficas	
BROCKMAN, J. B. Introdução à engenharia – modelagem e solução de problemas. Rio de Janeiro: LTC, 2010. HOLTZAPPLE, M. T. Introdução à engenharia. Rio de Janeiro: LTC, 2006. LITTLE, P.; DYM, C.; ORWIN, E.; SPJUT, E. Introdução à engenharia – uma abordagem baseada em projeto. Porto Alegre: Bookman, 2010. MASETTO, M. Ensino de engenharia. São Paulo: Avercamp, 2007. MORAES, J. C. T. B. 500 anos de engenharia no Brasil. São Paulo: IMESP, 2006. PEREIRA, L. T. V.; BAZZO, W. A. Introdução à engenharia. Florianópolis: Editora UFSC, 2009. OLIVEIRA NETTO, A. A. IHC e a engenharia pedagógica. São Paulo: Visual Books, 2010. VESILIIND, P. A.; MORGAN, S. M. Introdução à engenharia ambiental. São Paulo: CENGAGE, 2011. WICKERT, J. Introdução à engenharia mecânica. São Paulo: Thomson Pioneira, 2006. NADLER, D. A.; HACKAMAN, JR.; LAWLER, E. Comportamento organizacional. Rio de Janeiro: Campus, 1983. AGUIAR, M. A. F. Psicologia Aplicada à Administração: uma abordagem multidisciplinar. São Paulo: Saraiva, 2005.	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL ESPECÍFICO 01/2014

RETIFICADO EM 10/03/2013

Departamento ou Unidade: UACSA	
Área(s)/Matéria(s): Transformações de Fases/ Comportamento Mecânico dos Materiais	
Classe: A	Regime de Trabalho: DE
Programa	
1-Legislação do sistema CONFEA/CREA; 2- Propriedades mecânicas dos materiais; 3- Processos termicamente ativados e difusão em sólidos; 4- Materiais poliméricos; 5- Produção de ferro e aço: (EXCLUÍDO) 5- Propriedades elétricas dos materiais; 6- Materiais Compósitos; 7-Propriedades de tração, dureza, torção e fluências; 8- Fraturas e mecânica de fraturas; 9- Relação entre tensão e deformação; 10- Diagramas de fases.	
Referências Bibliográficas	
TRANSFORMAÇÃO DE FASES BURKE J.- The Kinetics of Phase Transformations in Metals, Pergamon Press, 1965. CALLISTER Jr., W. D. Ciência e Engenharia de Materiais: Uma introdução. LTC, 5ed., cap 10 e 11, 2002. GORDON P. - Principles of Phase Diagrams in Materials System, McGraw Hill, 1968. REED-HILL R.E. - Princípios de Metalurgia Física, Ed. Guanabara Dois, 1973 SANTOS, R.G. Transformações de Fases em Materiais Metálicos, 1ª Edição, Unicamp Ed., 2006. SHACKELFORD, J.F. Ciências dos Materiais, Pearson Prentice Hall, 6ed., 2008 COMPORTAMENTO MECÂNICO DOS MATERIAIS ASHBY, M. F. e Jones, D.R.H., Engenharia de Materiais - Uma Introdução a Propriedades, Aplicações e Projeto, Volume 1. Ed. Campus, 2007 BRESSAN, J. D., Comportamento Mecânico e Seleção dos Materiais de Engenharia. Apostila, UDESC Joinville, 2010. CALLISTER, W.D. Materials Science and Engineering, Wiley & Sons, 1998. DIETER, G.E., Mechanical Metallurgy. SI Metric Edition, MacGraw Hill, NY, 1988. HERTZBERG, R.W. Deformation and Fracture Mechanics of Engineering Materials. John Wiley & Sons, 4 Ed.,1996. MEYERS, M.A. and CHAWLA, K.K.; Mechanical Behavior of Materials, Prentice-Hall, Upper Saddle River-NJ (EUA), 1999.	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL ESPECÍFICO 01/2014

Departamento ou Unidade: UACSA	
Área(s)/Matéria(s): Tópicos de Engenharia Materiais	
Classe: A	Regime de Trabalho: 20h
Programa	
1-Visão interdisciplinar sobre a aplicação das ciências exatas e a influencia do tópico sobre a escolha da profissão de engenharia; 2-Desenvolvimento de aplicações a partir de conceitos fundamentais; 3- Mega-construções; 4- Equipamentos Modernos; 5-Metodologia da Engenharia 6- Conceitos de projeto de engenharia; 7-A engenharia de Materiais e sua relação com o ambiente; 8- A importância da Engenharia de Materiais na sociedade; 9- Organização de uma empresa de engenharia de Materiais; 10- Aplicações da Engenharia de Materiais.	
Referências Bibliográficas	
BROCKMAN, J. B. Introdução à engenharia – modelagem e solução de problemas. Rio de Janeiro: LTC, 2010. HOLTZAPPLE, M. T. Introdução à engenharia. Rio de Janeiro: LTC, 2006. LITTLE, P.; DYM, C.; ORWIN, E.; SPJUT, E. Introdução à engenharia – uma abordagem baseada em projeto. Porto Alegre: Bookman, 2010. MASETTO, M. Ensino de engenharia. São Paulo: Avercamp, 2007. MORAES, J. C. T. B. 500 anos de engenharia no Brasil. São Paulo: IMESP, 2006. NEWELL, J. A. Fundamentos da moderna engenharia e ciência dos materiais. Rio de Janeiro: LTC, 2010. PEREIRA, L. T. V.; BAZZO, W. A. Introdução à engenharia. Florianópolis: Editora UFSC, 2009. OLIVEIRA NETTO, A. A. IHC e a engenharia pedagógica. São Paulo: Visual Books, 2010. RODRIGUES, J. A.; LEIVA, D. R. Engenharia de materiais para todos. São Carlos: Edufscar, 2007. VESILIIND, P. A.; MORGAN, S. M. Introdução à engenharia ambiental. São Paulo: CENGAGE, 2011. NADLER, D. A.; HACKAMAN, JR.; LAWLER, E. Comportamento organizacional. Rio de Janeiro: Campus, 1983. AGUIAR, M. A. F. Psicologia Aplicada à Administração: uma abordagem multidisciplinar. São Paulo: Saraiva, 2005.	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL ESPECÍFICO 01/2014

RETIFICADO EM 25/04/2014

Departamento ou Unidade: UACSA	
Área(s)/Matéria(s): LIBRAS	
Classe: A	Regime de Trabalho: DE
Programa	
1-O sujeito surdo: conceito, cultura e relação histórica da surdez com a língua de sinais; 2- Língua Brasileira de Sinais: aspectos sintáticos; 3- Parâmetros da Língua Brasileira de Sinais; 4- Expressões faciais em Libras; 5- Alfabetização e Letramento em Libras; 6- A gramática da Libras: aspectos semânticos e pragmáticos; 7- Interpretação e produção de textos em primeira e segunda língua; 8- Aspectos clínicos e sócio-antropológicos da surdez; 9- Aspectos linguísticos da Libras: morfologia; 10- Parâmetros, Classificadores e intensificadores no discurso.	
Referências Bibliográficas	
CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. Novo deit-libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira baseado em linguística e neurociências cognitivas. v. 1 e 2, São Paulo, SP: EDUSP, 2009. FELIPE, Tanya Amara. Libras em contexto: curso básico, livro do estudante cursista. Brasília: Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos, MEC; SEESP, 2001. 164p. GOLDFELD, Márcia. A Criança Surda. Linguagem e Cognição Numa Perspectiva Sócio-Interacionista. São Paulo, SP: Plexus, 2001. QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos. São Paulo, SP: Artmed, 2009. 221 p. SKLIAR, Carlos (Org.). A Surdez: um olhar sobre as diferenças. 5. ed. Porto Alegre, RS: Mediação, 2011. 190 p.	